

**GEOTERAPIA E O USO MÚLTIPLO DA TERRA****GEO THERAPY AND THE MULTIPLE USE OF THE SOIL****GEOTERAPIA Y EL USO MÚLTIPLE DE LA TIERRA**Noah Lafer Naeh<sup>1</sup>Profa. Dra. Cleire Lima da Costa Falcao<sup>2</sup>**RESUMO**

A Geoterapia refere-se ao uso da terra com a finalidade terapêutica. Por ser uma forma de tratamento ancestral, se torna atual pelas pesquisas que estão sendo desenvolvidas do uso não agrícola do solo como um recurso medicinal e de cura. Este é o resultado de estudos preliminares da utilização múltipla do solo, no caso do uso medicinal das argilas. É uma alternativa saudável e destaca a necessidade de atividades e hábitos sustentáveis, modificando nossa relação com os recursos naturais. Objetivou aprofundar o conhecimento das origens e do percurso histórico da geoterapia, através de uma revisão bibliográfica, e realizar um levantamento a respeito das propriedades e efeitos para tratar perturbações físicas, emocionais e para fins cosméticos. A abordagem que utilizamos aqui nos levou ao campo de pesquisa da necessidade de explorar e consultar outras áreas do conhecimento onde é bastante presente o uso da argila e questões ligadas ao meio ambiente. Neste sentido, conclui-se que a utilização do solo como um recurso natural de cura já está sendo apreciado, objetivando uma relação a nível da saúde e social.

**Palavras chave:** Geoterapia. Argila. Uso não agrícola do solo. Propriedades terapêuticas.

**ABSTRACT**

Geotherapy refers to the use of land for therapeutic purposes. As it is an ancestral form of treatment, it has become modern due to the research that is being developed on the non-agricultural use of the soil as a medicinal and healing resource. This article is the result of preliminary studies of multiple soil use, in the case of the medicinal application of clays. It is a healthy alternative and highlights the need for sustainable activities and habits, changing our relationship with natural resources. The work aimed to deepen the knowledge of the origins and the historical path of geotherapy, through a bibliographic review. A survey was conducted on the properties and effects to treat physical/emotional disorders and also cosmetic utilisation. The approach we use here took us to the field of research and to the need of exploring and consulting other areas of knowledge, where the use of clay and issues related to the environment

<sup>1</sup> Graduanda em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará, UECE, Fortaleza, Ceará. noah.naeh@aluno.uece.br

<sup>2</sup> Doutora em Geografia Física (USP), Professora Associada do Curso de Geografia da Universidade Estadual do Ceará (UECE). cleire.falcao@uece.br

is very present. In this sense, it is concluded that the use of the soil as a natural healing resource is already being appreciated, aiming a relationship on the health and social level.

**Keywords:** Geotherapy. Clay. Non-agricultural land use. Therapeutic properties.

## RESUMEN

La Geoterapia se refiere al uso de la tierra con un propósito terapéutico. Al ser una forma de tratamiento ancestral, se vuelve actual por las investigaciones que están en desarrollo relacionadas al uso no-agrícola de la tierra, como un recurso medicinal y de cura. Este es el resultado de estudios preliminares de la utilización múltiple de la tierra, en este caso del uso medicinal de arcillas. Es una alternativa saludable y destaca la necesidad de actividades e hábitos sostenibles, cambiando nuestra relación con los recursos naturales. Su objetivo es profundizar en el conocimiento de los orígenes y la ruta histórica de la geoterapia, mediante una revisión bibliográfica. Realizar un estudio sobre las propiedades y efectos para tratar disturbios físicos, emocionales y para finalidades cosméticas. El abordaje que utilizamos aquí nos llevó al campo de investigación, la necesidad de explorar y consultar otras áreas del conocimiento donde es bastante presente el uso de la arcilla y cuestiones relacionadas con el medio ambiente. En este sentido, se concluye que la utilización de la tierra como recurso natural de cura ya está siendo apreciado, apuntando a una relación en alcances sociales y de salud.

**Palavras chave:** Geoterapia. Arcilla. Uso no-agrícola de la tierra. Propiedades terapéuticas.

## INTRODUÇÃO

O uso múltiplo do solo é uma característica desde a pré história, seja para o uso agrícola ou não, como por exemplo, na fabricação do artesanato de cerâmica ou para obtenção dos pigmentos, já era utilizada nas mais antigas formas de expressão humana, encontrada em desenhos nas cavernas e sítios arqueológicos, ou quando se pintavam e se tatuavam com tintas e outros objetos derivadas da terra: cascas de árvores, seivas, orvalhos dentre outros elementos da natureza.

Dessa época, origina-se o hábito de usar a terra, em particular a argila, parte integrante do solo e que possuem inúmeros usos, densamente utilizadas na construção civil para compor a paisagem urbana, nas artes plásticas, na agricultura, inclusive medicinais, tem sido cada vez mais reconhecido e valorizado por pesquisadores para tratamento e cuidado da saúde.

Dada a sua plasticidade, a argila, quando úmida ou de extrema dureza, ao serem aquecidas a mais de 500° C, são usadas para produzir cremes dentais a tijolos, e até semicondutores para computador, (LEPSCH, 2011a). Em pedologia, o termo “argila” significa partículas de minerais com menos de 0,002mm de diâmetro, presentes no solum, e inclui uma série específica de minerais secundários formados pelo intemperismo de minerais primários ou de outros minerais secundários (LEPSCH 2011b).

Entre os diversos usos da terra, temos a geoterapia, é uma prática alternativa e complementar que vem sendo utilizada em prol da saúde do ser humano, definida por Medeiros (2001) como um método terapêutico clássico da medicina natural que utiliza a terra como agente principal para o tratamento e prevenção de disfunções biológicas.

A palavra Geoterapia é resultante da composição de outras duas palavras de origem grega: Geo e terapia. Geo [Do grego geo] significa terra e terapia [Do grego therapeia] que dizer ‘tipo de tratamento que tem certo princípio, meio ou fundamento’. Então podemos definir Geoterapia como: [...] É o uso da terra para fins terapêuticos. [...] (MARTINS & MEDEIROS, 2000, p. 9)

Esta é uma técnica ancestral natural, que se utiliza há séculos da argila para fins terapêuticos, estéticos e medicinais. Pois a argila apresenta substâncias químicas como o magnésio, zinco, ferro, cobre e titânio que tem propriedades limpantes, hidratantes, anti-inflamatórias a pele além de melhorar a reconstrução dos tecidos, reprodução celular e desintoxicação.

Apesar da geoterapia ser uma das técnicas mais antigas de tratamento natural, as informações referentes ao seu uso são limitadas, tendo em vista a finita disponibilidade de matéria-prima para o seu uso. Neste sentido, a pesquisa teve abordagem qualitativa, de caráter exploratório e objetivou aprofundar o conhecimento das origens e do percurso histórico da geoterapia, através de uma revisão bibliográfica, como também realizar um levantamento a respeito das propriedades terapêuticas que a argila pode proporcionar e avaliar sua aplicabilidade, fortalecendo seu uso consciente.

Uma das principais características que há de se perceber nas pessoas é a relação que elas têm com o seu próprio corpo, seja porque vivemos em um país tropical ou por heranças culturais indígenas. E o maior propósito é cuidá-lo, valorizá-lo e alimentá-lo nutritivamente para que desperte o equilíbrio do corpo, da alma e da mente. Esses cuidados são essenciais para que as pessoas se reeduquem e passem a amar o seu corpo de forma que ele se torne o seu verdadeiro templo.

Esta técnica milenar, ao que se consta de registros, teve o berço no Egito, China e Índia. (MEDEIROS, 2013, pag. 27). Os egípcios, durante as escavações arqueológicas na Mesopotâmia encontravam muitas placas de argila que traziam informações de cuidados e elegâncias. Eles se banhavam com as argilas e usavam bálsamos de óleo de castor (rícino) como forma de proteção solar e os mesmos aplicavam a argila para limpeza de pele. Cleópatra, antiga deusa Egípcia também se utilizava de argila para fazer suas máscaras faciais a fim de conservar

e rejuvenescer a sua pele do rosto. No Egito, para embalsamar, era utilizado à argila pelas suas propriedade antissépticas. “Os chineses utilizavam compressas de argila para tratar processos inflamatórios, enquanto índios banhavam-se em água argilosa para tratamentos de distúrbios de saúde, além de buscar da terra a vitalidade após um dia incessante sob o sol na mata.” (MEDEIROS, 2013, pag. 27).

### **ARGILA: PARA ALÉM DO USO AGRÍCOLA**

O interesse pela utilização da argila vem crescendo bastante devido as grandes possibilidades de uso, como também principalmente pelo baixo custo que se há de ter quando se opta em utilizá-la para fazer arte, como objetos de decoração com cerâmicas ou para fabricação artesanal de tijolos para construção, aplicações tecnológicas ou processos na indústria (TEIXEIRA, 2009a). Podendo ser usada ainda como carreadoras de tensoativos para materiais de lavanderia de acordo com o autor citado anteriormente, ele explica, elas podem agredir menos a pele e produzir um efeito visual melhor para as vestimentas.

Já existem no mercado vários farmacêuticos que colocam a argila como exipientes nas formulações, fazendo a função de carreadoras dos princípios ativos dos medicamentos. Porém, existem alguns requisitos principais para está utilização, como a granulometria e grau de pureza do mineral que se encontra dentro da argila. (TEIXEIRA, 2009b).

Outra forma de se utilizar a argila são em cosméticos naturais que podem funcionar como hidratantes, por exemplo, quando liberam determinadas substâncias químicas nos sabonetes, máscaras para o rosto que configuram no controle de oleosidade, na pasta de dente que o princípio ativo pode ser o cálcio, atuando na resistência dos ossos, dentre muitas possibilidades que o mundo dos cosméticos pode oferecer. Ressaltando que para ser utilizada nos cosméticos a argila precisa passar por um processo de limpeza para ser retirada todas as impurezas.

No Ceará temos uma parte do solo argiloso que compreende a 24,67%, no qual se torna importante o seu conhecimento para o contexto social e econômico do Estado quando há uma integração com os recursos físicos e levantamento de recursos naturais. Assim sendo, este é um solo um pouco vulnerável a erosões, que torna-o um ambiente de melhores conservações para um aproveitamento das potencialidade que há nestas áreas.

## OS TIPOS DE ARGILAS: APLICAÇÕES COSMÉTICAS E MEDICINAIS

A argila é um material natural formado de partículas cristalinas de dimensões muito pequenas de minerais argilosos ou “argilominerais”. A estrutura de uma argila é composta de um ou mais argilominerais que com a presença da água desenvolve as suas propriedades. Elas possuem três componentes geológicos fundamentais: o quartzo, o feldspato e a mica, porém, em quantidades diferentes, e os seus componentes químicos são a sílica, o alumínio, o ferro, o cálcio, o potássio, o magnésio e o titânio comumente mais encontrados. A caulinita é a argila silicatada mais comum nos solos brasileiros e de clima tropical úmido, podendo estar em outros climas; que também que é um fator muito determinante para a cor que a argila vai ter.

As ações terapêuticas da argila são: antisséptica, analgésica, desintoxicante, mineralizante, equilibradora térmica e energética, antiinflamatória, bactericida e cicatrizante. “Além de proteger a pele (...) dá energia para a pele e é remédio da natureza.” (MEDEIROS, 2013, pág. 27).

Com base na obra de Graciela Mendonça, “O Poder da Argila Medicinal” iremos caracterizar os tipos de argilas utilizadas para aplicações cosméticas.

Figura 1 – Quadro comparativo de Argilas

TIPO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OLIGOELEMENTO	EFEITOS NA PELE	USO NA ESTÉTICA
<b>Verde</b>	Quartzo, Esmectita, Illita e Caolinita	Óxido de Ferro, Silício e Zinco	Desinfila o interstício celular	Desintoxicante; Adstringente; Cicatrizante. Pele acneica e celulite
<b>Branca</b>	Quartzo e Caolinita	Alumínio e Silício	Facilidade na circulação sanguínea	Revitalizante; Clareadora
<b>Amarela</b>	Montmorilonita, Calolinita e Mica	Silício e Potássio	Nutrição e reconstituição celular	Purificante; Regeneradora
<b>Roxa</b>	Montmorilonita, Calolinita e Mica	Magnésio	Estimulante da síntese do colágeno	Facial: Efeito Tensor e nutritiva; Corporal: Desintoxicante e Estimula a redução de medidas
<b>Rosa</b>	Quartzo, Esmectita, Illita e Caolinita	Alumínio Óxido de Ferro e Cobre	Facilita na circulação sanguínea, regula a microcirculação	Calmante; Purificante. Peles secas e sensíveis.
<b>Preta</b>	Montmorilonita, Calolinita e Mica	Silício, Alumínio e Titânio	Contribuir na renovação celular	Antiinflamatório; Desintoxicante
<b>Vermelha</b>	Quartzo, Esmectita, Illita e Caolinita	Óxido de Ferro e Cobre	Regula a microcirculação	Facial: Efeito Tensor e estimula a circulação sanguínea e lífática; Corporal: tensora

Fonte: SIMÃO, CONSUELO. Óleos Essenciais e Argiloterapia (Tipos de Argilas). Apostila do Curso de Aromaterapia do Centro de Treinamento e Desenvolvimento – CETREDE. Fortaleza, 2019.

A argila verde tem características de estímulo harmônico, neutro e equilibrador favorecendo a sensação de contentamento e tranquilidade. Normalmente se utiliza para *Revista Homem, Espaço e Tempo*, nº 14, volume 1, p. 65-78, Jan/Dez/2020.

ocasionar efeitos nos aspectos fisiológicos, emocionais e energéticos desequilibrados, no qual são mais passíveis de acompanhar as respostas e reações que forem apresentadas. É uma das argilas mais acessíveis para consumo, e a mais completa por possuir maior diversidade em elementos como silício e alumínio. Provoca um efeito descongestionante e adstringente e tem ação emoliente, bactericida, cicatrizante e analgésica.

A argila branca é a mais suave de todas as argilas, geralmente se utiliza com outras cores para proporcionar uma suavidade energética. Tem em sua composição química óxido de silício ou silicado de alumínio hidratado, resultante de alterações de rochas lavadas pela chuva. O silício tem propriedades que ajudam na formação de colágeno e elastina que dão efeitos revitalizante e rejuvenescedor a pele. Seus efeitos podem catalisar reações metabólicas do organismo, dando resistência óssea, elasticidade e formação de cartilagem.

A argila amarela é a que tem a cor do sol, a cor que preenche e se nutre, além de revitalizar e harmonizar o corpo. É muito rica em dióxido de silício. Retarda o envelhecimento cutâneo, nutre com os seus minerais necessários para um tecido mais rígido e saudável sem deixá-lo ressecado. Pode ter efeito em casos de ansiedade, irritação e preocupação excessiva, portanto tende a estimular o lado emocional do ânimo, criatividade, entusiasmo para um maior poder pessoal e estado mental.

A argila roxa é a que traz a transcendência e transformações através da sua cor. É uma argila muito utilizada para tratamentos estéticos. Tem ação antiinflamatória e é essencial para manter a pele com aspecto jovem devido a sua ação iônica de bioeletroestimulação. Rica em magnésio, induz a síntese regeneradora do colágeno. Equilibra, acalma e trás aconchego para as pessoas.

A argila rosa trás em sua cor o amor, carinho e cuidado. Sutileza e envolvimento para quem a utiliza. É uma mistura de duas argilas, branca e vermelha, portanto é indicado para peles sensíveis, delicadas e com rosácea, pois possui ação desinfetante, suavizante e emoliente. Resgata a mulher jovem e harmoniza com o seu poder de trazer leveza, conforto e estado de conflito entre a razão e a emoção.

A argila preta é a da cor responsável por fazer a passagem do velho ao início do novo ciclo. É uma das argilas que é retirada de uma profundidade maior de 4 metros, portanto tem um alto teor de silício e baixo percentual de ferro. Ela é muito utilizada para os seus efeitos de ativar a circulação sanguínea e tem propriedades antiinflamatórias, cicatrizante e descongestionante.

A argila vermelha por si só já trás uma energia vibrante em sua cor. É a cor do fogo, da

ira e da própria vida. Tem o poder de acelerar o processo de lesões primárias e estimular a circulação sanguínea. É uma argila secundária porosa, pouco densa e rica em óxido de ferro e cobre. Composições químicas importantes na respiração celular e na transferência de elétrons. Energeticamente a argila vermelha tras uma vitalidade, clareza nos pensamentos e trabalha o ânimo, a coragem e autoafirmação.

## **PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS E ENERGÉTICAS DO USO DA GEOTERAPIA, MEDICINA DA TERRA**

A Geoterapia vem sendo utilizada a muito tempo como uma prática integrativa e complementar e Medeiros (2001) afirma que é uma forma terapêutica clássica da medicina natural, que usufrui da terra como método para prevenção das patologias biológicas. Além disso, Bomtempo (1999) explica que o efeito da argila no combate as doenças utilizadas pela humanidade, tem efeito devido a eficácia de reter em seus cristais a energia da luz solar, retirar de seus organismos as energias nocivas e conduzir uma energia vital, afim de fornecer o reequilíbrio térmico do organismo.

A Geoterapia é muito conhecida pelos seus efeitos tópicos. Porém, mais do que isso, a medicina da terra pode tratar o indivíduo além do alívio da dor, de uma inflamação, ou mesmo uma contusão; ela pode ser uma prática que influa na percepção do indivíduo sobre si e contribua com movimentos concientes da mente para evolução enquanto ser humano. (MEDEIROS, 2013, pag. 30).

As argilas que podem ser comercializadas para geoterapias normalmente são secas na textura de pó, por isso que é acrescentado água até que vire uma massa homogênea ou um material colóide. Essa forma de manipular a argila até que ela se torne ideal para utilização, acontece devido ao atrito que tem as estruturas cristalinas gerando a propriedade elétrica, chamado de piezeletricidade. Ele facilita a instabilidade de íons dos minerais de argila e a existência da água da massa de argila, garantindo a condutibilidade da propriedade elétrica. A piezeletricidade é o que ajuda a troca de íons e estímulo da pele, quando aplicada sobre a mesma. (MEDEIROS, 2013a).

Para falar dos efeitos da argila, os componentes químicos e geológicos não são suficientes para esclarecer, pois existe uma energia presente nela que é um fator muito importante quando trata-se de métodos integrativos de cura. A energia calorífica dos raios solares ativam os cristais, do qual a energia vem do campo vibratório do planeta deixando-o corpo humano cheio de forças que o relaciona com a terra, o local, idade das camadas e do solo, clima dentre outros fatores. (BONTEMPO, 1999). O processo de intemperismo que é resultado das modificações climáticas possibilita a degradação das rochas que apresentam silicato em sua

composição, que são inconstantes no ambiente, portanto esta estrutura dispõe de lâminas que ajudam na formação de microfraturas na rocha. A partir do momento que a água vai se infiltrando na estrutura, favorece a degradação da mesma, e novos reparos são formados pela infiltração de onde originam-se as argilas. (MEDEIROS 2013b).

## MATERIAL E MÉTODO

A pesquisa teve abordagem qualitativa, de caráter exploratório e objetivou aprofundar o conhecimento das origens e do percurso histórico da geoterapia, através de uma revisão bibliográfica, como também realizar um levantamento a respeito das propriedades terapêuticas que a argila pode proporcionar e avaliar sua aplicação no cotidiano, fortalecendo seu uso consciente.

Para o estudo de classificação das argilas foi utilizado como livro-base a obra intitulada como: “O Poder da Argila Medicinal” de Graciela Mendonça. Também buscou-se análises bibliográficas diversas, permitindo a compreensão geral a respeito do tema. A intenção foi buscar um embasamento teórico e metodológico baseando-se em estudos anteriores.

A geoterapia é uma prática milenar, porém não muito utilizada e conhecida atualmente, e por meio do questionário online com perguntas autoexplicativas pode-se levar o conhecimento prévio do múltiplo uso e entendimento da argila para os entrevistados. Compartilhado virtualmente através da plataforma de Whatsapp, trinta pessoas tiveram acesso a ele. Os entrevistados são acadêmicos da Universidade Estadual do Ceará, que comporta alunos de toda a Região Metropolitana de Fortaleza. Para coleta de dados, foi necessária uma abordagem quantitativa da pesquisa, aberto para respostas durante 20 dias, através do Google formulário. (Figura 2).

Figura 2 – Questionário online

QUESTIONÁRIO ONLINE  
GEOTERAPIA: A CURA PELA TERRA.

Qual gênero você se identifica?  
Feminino.                      Masculino.  
Prefiro não dizer.            Outro.

Qual a sua faixa etária?  
Jovem - Até 29 anos.            Adulto - Acima de 29 anos.            Idoso - Acima de 65 anos.

Qual a sua área de atuação?  
(pergunta aberta)

Você costuma fazer uso da Geoterapia no seu dia a dia como forma de tratamento terapêutico?  
Sim.                      Não.  
Às vezes.                      Quase nunca.

Para qual fim você utiliza a argila?  
(pergunta aberta)

Você sabia que possuem minerais nas argilas (silício, magnésio, cálcio, ferro, potássio, sódio) que atuam como desintoxicante, bactericidas, analgésicas, cicatrizantes, antissépticas etc?  
Sim e me interesse pelo tema.                      Não, mas gostaria de conhecer o tema.  
Já tinha ouvido falar.                      Não me interesse pelo tema.

Cite um exemplo e/ou deixe o seu depoimento do que você conseguiu tratar com a utilização da argila. (Caso não, pode colocar "não tenho").  
(pergunta aberta)

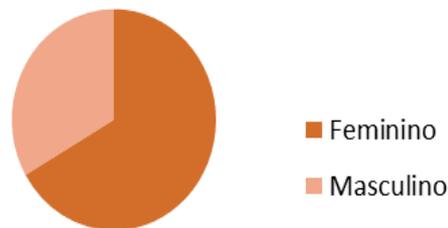
Fonte: Os autores (2020).

De posse, todas as informações foram analisadas, possibilitando sua discussão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a análise do questionário foi percebido que o gênero predominante foi o feminino em relação ao masculino, este resultado só vem a comprovar o que as pesquisas evidenciam, os cuidados que as mulheres tem em relação a sua saúde. Resultando vinte pessoas do gênero feminino responderam o que corresponde a 66,67% dos entrevistados e dez do gênero masculino correspondendo 33,33% (gráfico 01).

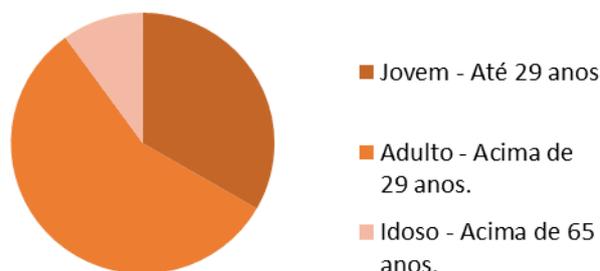
Gráfico 1 – Gênero dos entrevistados



Fonte: Os autores (2020)

Para compreender melhor o público alvo que estava sendo acessado por este questionário, viu-se que dez pessoas eram de até 29 anos, dezessete são adultos a partir de 30 anos, e acima de 65 anos três pessoas, como mostra o gráfico dois. Podemos perceber que, quem mais respondeu o gráfico referente a 57% são adultos que nasceram nos anos de 1956 a 1991, nos mostrando a riqueza que é resgatar a ancestralidade que nos dias de hoje é tao incomum e poucas pessoas ainda valorizam este tipo de vivência.

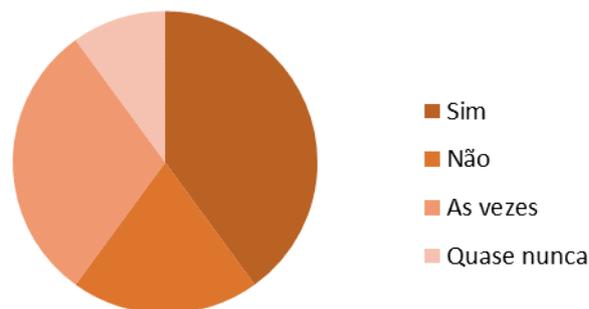
Gráfico 2 – Faixa etária dos entrevistados



Fonte: Os autores (2020)

Já na terceira pergunta que foi feita sobre o uso da Geoterapia, 40% dos participantes responderam que fazem utilização constantemente da argila para fim terapêutico, o que gera uma motivação a respeito do alcance dessas pessoas quando se trata de vincular os conhecimentos integrativos como o uso da argila para diversos fins. Nove disseram que utilizam as vezes, o que já há de se perceber que a Geoterapia está presente na vida de alguns indivíduos, seis pessoas não costumam fazer uso no cotidiano, porém ainda existe uma relação de certa vivência com a argila. Três pessoas responderam que nunca utilizam a argila no dia a dia para fim terapêutico, mas costuma-se utilizar em outros aspectos. Visto estes números, dá para se ter uma noção acerca do uso da argila para fins terapêuticos presentes na vida destes conhecedores do tema. Mas é importante destacar que a Geoterapia por ser uma forma de tratamento ancestral, se torna atual pelas pesquisas que estão sendo feitas do uso do solo com o recurso terapêutico e de cura.

Gráfico 3 – Uso da Geoterapia como tratamento terapêutico



Fonte: Os autores (2020)

A argila tem uma ampla aplicabilidade, como podemos ver no gráfico 4 a respeito de qual fim as pessoas se utilizaram da argila. 20% correspondente a seis pessoas que usam para tratamentos de pele, visto que ela é um ótimo regulador de oleosidade e vinculando-se aos cinco entrevistados que a utilizam para tratamentos cosméticos e estética e para os três que responderam que usam para terapias capilares. Muito comum hoje em dia para aqueles que trabalham com cosméticos naturais e os formadores de estética e terapeutas capilares que buscam alternativas naturais para não degradar o meio ambiente com os químicos e embalagens não reutilizáveis e retornáveis que estão presentes em muitos ambientes que trabalham com estes tipos de tratamentos.

Outra finalidade da argila muito usada por terapeutas holísticas, farmacêuticos e aromaterapeutas, são para processos antiinflamatório, antifúngicos e analgésicos como cinco pessoas responderam ao questionário e três pessoas a utilizam para desintoxicação/detox que

se dá através de uma massagem “(...) com a intenção de ativar o fluxo energético dos canais, auxiliando nos desbloqueios dos pontos específicos.” (MEDEIROS, 2013, pág. 130). Por outro lado 10% das pessoas, corresponde a três pessoas disseram que usam a argila para fazer peças de cerâmicas e uma pessoa já utiliza da argila para fazer pesquisas na área de engenharia. Visto isso, pode-se dizer que existem muitas funções e formas de se beneficiar de forma sustentável do solo como uma alternativa integrativa para o cuidado com a saúde física e mental e também para materiais de construções, aplicações tecnológicas através de pesquisas que estão sendo realizadas dentre outros.

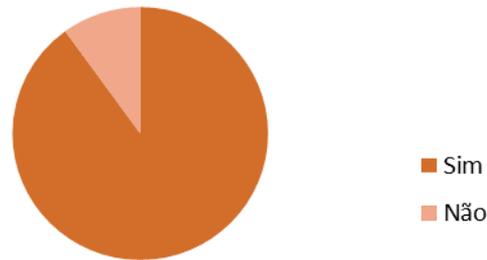
Gráfico 4 - Qual fim é utilizado a argila



Fonte: Os autores (2020)

Dos entrevistados, 90% responderam que sim, sabiam destas informações que são muito relevantes quando se utiliza da argila, dependendo do propósito, e três pessoas que corresponde aos 10% não sabiam que existem determinados minerais na argila e que são eles que causam os benefícios. Existem duas formas de analisar estas respostas, visto que a maioria tem este conhecimento. A primeira é uma consciência gerada pela forma como estes benefícios podem atuar no corpo físico destes indivíduos, pois saber que são benéficos a pele, gera uma valorização maior. A segunda forma de avaliar é quando há somente uma compreensão dos minerais presentes na argila sem conhecer as vantagens que este produto tão rico pode trazer a nível físico e energético, por exemplo.

Gráfico 5 - Conhecimento dos benefícios dos minerais da argila



Fonte: Os autores (2020)

O estudo de campo do uso da argila mostra que 90% dos entrevistados já tiveram alguma relação com a argila para fins terapêuticos, no qual nos relatos obtidos pode-se perceber um aspecto positivo com relação ao seu uso. Abaixo foram selecionados alguns dos que foram respondidos em uma pergunta aberta do questionário.

Figura 3 - Cite um exemplo e/ou deixe o seu depoimento do que você conseguiu tratar com a utilização da argila

“Tratei uma pessoa, uma mulher de 63 anos que vinha sofrendo há 06 meses com dores no pescoço e no ombro. Já tinha feito uso de muitos medicamentos mas sem resultados significativos. Fiz quatro sessões de argila com óleos essenciais e o resultado foi maravilhoso. Ela não sente mais dor e ficou muito satisfeita com o tratamento.”

Sempre uso a argila como máscara para limpeza do rosto, possuo pele acnéica e o resultado é bem positivo. Também já utilizei em contusões. Além disso tive a experiência fazer trabalhos manuais com a argila e sentir uma limpeza do meu organismo.”

“Das poucas vezes que tive oportunidade e desejo de usar, senti uma imediata sensação de limpeza e energia na pele e na alma.”

“Minha pele ficou muito hidratada quando faço uso da argila. Também já usei argila in natura das águas do Mar Morto em Israel que tem muitos minerais. O detox com argila é incontestável.”

“Sempre que preciso clarear o corpo busco por fazer o tratamento com argila. Limpeza facial. E às vezes também uso para amenizar as dores musculares.”

“Problema de pele excessivamente oleosa, utilizando argila com soro fisiológico como máscara facial.”

“Argiloterapia capilar. Senti um crescimento no cabelo após fortificação de duas aplicações.”

“Uso a argila para evitar espinhas, clarear a pele... e normalmente funciona.”

“Utilizei argila branca pra clarear algumas manchas no rosto.”

“Já fiz limpeza de pele com argila preta.”

“Acne com a argila verde”

Fonte – Os autores (2020)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao fazer um estudo da Geoterapia como função terapêutica e medicinal pode-se perceber que o uso da argila só reforça uma ideia que já está sendo trabalhada por diversas áreas na sociedade, que é a utilização do solo como recursos naturais para o tratamento de questões físicas e mentais, além de fazer uma ação preservando os aspectos ambientais que tanto são

degradados constantemente.

Este estudo também trouxe um aprofundamento acerca dos sistemas de atuação da argila como um todo, estipulando uma relação das cores das argilas com as cores encontradas aqui no Estado do Ceará e ampliando as perspectivas de atuação terapêutica. A partir das respostas dos entrevistados também foi possível observar que a maioria relatou positivamente a respeito do uso da argila.

Tendo em vista que muitos dos entrevistados não sabiam que o Ceará tem em sua composição o argissolo, é importante fazer uma análise a respeito das riquezas que se pode ser encontrado aqui e formas de utilizá-la que seja coerente para as futuras gerações que permanecerão aqui.

Tem-se também como benefício o incentivo e ampliação da atividade econômica contribuindo para a geração de recursos e distribuição de renda, em particular das populações rurais, ribeirinhas. Sugere-se uma nova linha de pesquisa para futuros trabalhos na ciência geográfica, tendo em vista, sua inexpressiva existencia na Ciência Geográfica, o que favoreceu ainda mais para o desenvolvimento desta pesquisa.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, S. F. **Recursos minerais do Brasil**. 2. ed. São Paulo: Ed Edgard Blücher, 1973.
- BONTEMPO, MÁRCIO. *Medicina Natural*. São Paulo: Nova Cultural Ltda, 1999. BRASIL.
- BRANCO, P. M. *Minerais Argilosos*. Serviço geológico do Brasil – CPRM, 2014. Disponível em < <http://www.cprm.gov.br/publique/Redes-Institucionais/Rede-de-Bibliotecas---Rede-Ametista/Minerais-Argilosos-1255.html>>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2020.
- SIMÃO, CONSUELO. *Óleos Essenciais e Argiloterapia (Tipos de Argilas)*. Apostila do Curso de Aromaterapia do Centro de Treinamento e Desenvolvimento – CETREDE. Fortaleza, 2019.
- LEPSCH, IGO F. *19 Licções de Pedologia*. São Paulo: Oficina de texto, 2011.
- MEDEIROS, G. M. S. , *O Poder da Argila Medicinal: Princípios teóricos, procedimentos terapêuticos e relatos de experiências clínicas*. 2 ed. Nova Letra, 2013.
- MEDEIROS, GRACIELA MENDONÇA DA SILVA DE. *Geoterapia: Origens e percurso histórico*. Palhoça: Unisul – Naturologia Aplicada, 2001.
- MEDEIROS, GRACIELA MENDONÇA DA SILVA DE. *Argilas Mediciniais: Potencial Simbólico e Propriedades Terapêuticas das Argilas em suas diversas cores*. Palhoça: Unisul – Naturologia Aplicada, 2013.

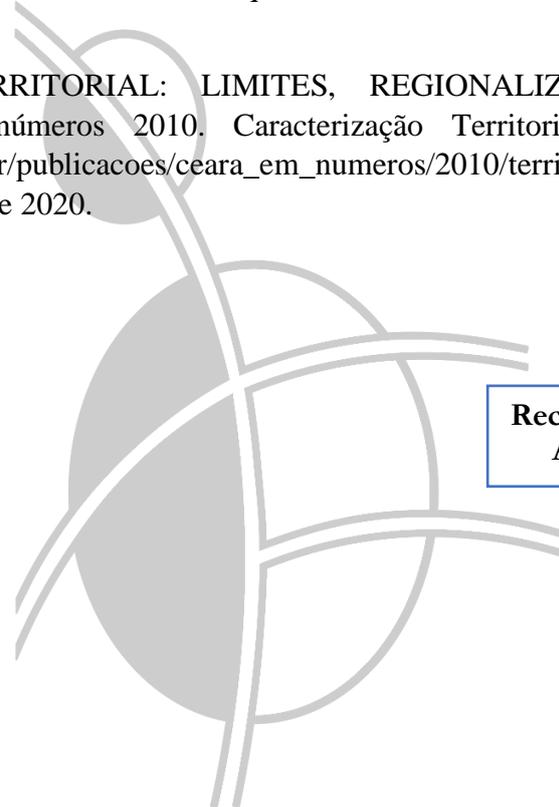
RUBENITA, SANTOS; BESERRA, LUIZA; TAVARES, STÉLIO. Discutindo a importância dos elementos da natureza: os minerais e rochas do nosso dia-a-dia. Universidade Federal de Roraima, 2012.

TEIXEIRA NETO, E. Modificação química de argilas: desafios científicos e tecnológicos para obtenção de novos produtos com maior valor agregado. Universidade Federal do ABC. Santo André – SP, 2009.

SOUZA, IVAN. História dos cosméticos da antiguidade ao século XXI. Cosmética em foco, 2018. Disponível em: <<https://cosmeticaemfoco.com.br/artigos/historia-dos-cosmeticos-da-antiguidade-ao-seculo-xxi/>>. Acesso em: 4 de fevereiro de 2020.

TREVISAN, CARLOS ALBERTO. História dos cosméticos. Conselho regional de química – IV região, 2011. QuímicaViva. Disponível em <<https://www.crq4.org.br/historiadoscsmeticosquimicaviva>>. Acesso em: 4 de fevereiro de 2020.

CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL: LIMITES, REGIONALIZAÇÕES E MEIO AMBIENTE. Ceará em números 2010. Caracterização Territorial. Disponível em: <[http://www2.ipece.ce.gov.br/publicacoes/ceara\\_em\\_numeros/2010/territorial/index.htm](http://www2.ipece.ce.gov.br/publicacoes/ceara_em_numeros/2010/territorial/index.htm)>. Acesso em: 16 de fevereiro de 2020.



Recebido: 29/04/2020  
Aceito: 23/07/2020